

Havana, Cuba, 7 de fevereiro de 1923

Hospital Covadonga

Muito prezado sr. colega,

Hoje gostaria apenas de comunicar-lhe que o nosso reduviídeo local, sobre o qual publiquei alguns trabalhos, não é *Rhodnius prolixus*, como nós supúnhamos, tendo em vista um exemplar no Museu Gundlach¹ local, assim denominado.

É muito mais provável que se trate de *Triatoma flavida* Neiva 1912, cujos tipos se encontram no Museu Nacional em Washington. Mas o animal é, aparentemente, muito raro aqui; ainda não consegui receber mais do que uma ♀, da qual possuo, porém, um cultivo. Espero que as larvas vivas enviadas para o sr. tenham suportado bem a viagem.

Conheço bem o conservador do Museu Gundlach, por isso tenho acesso à coleção, que me parece ser muito valiosa, porém já um tanto antiga. Mas infelizmente ninguém se preocupa muito com o caso; penso que o material poderia ser aproveitado de maneira bem melhor.

Com as melhores saudações e recomendações,

Seu devotado,

Hoffmann

Sobre os *jejénes* não tenho nada de novo para falar, já que os animais não aparecem aqui perto de Havana. Em outras partes do país eles são uma praga bastante temida; talvez um dia eu vá até esses lugares.

¹ Gundlach e não Grundlach, como freqüentemente se lê. Johann Christoph Gundlach ou Juan Cristóbal Gundlach (Marburgo 17.7.1810 – Havana 17.3.1896). Maior naturalista de todos os tempos de Cuba e Porto Rico. Chegou a Cuba na companhia de Pfeiffer e Otto, em 1839, e aí ficou. [N.T.]